

O CASO Nº 25, N. 95
MARÇO/1966

Povo MUNDURUKU exige providências para evitar conflito:

O clima é tenso na área indígena Sai Cinza habitada pelo povo Munduruku, próximo ao município de Jacareacanga no Pará. Há 15 dias a área foi invadida por cerca de 40 garimpeiros liderados pelo Sr. Luiz Barbudo, que em Dezembro de 95 tinha deixado a área com o compromisso de não invadir. Segundo informações do Administrador Regional da FUNAI, em Itaituba, Walter Azevedo, 800 índios Munduruku já estão sob alerta, pintados e armados para a "guerra" se os garimpeiros não abandonarem a área no prazo de 27 dias. Walter afirma ainda que já comunicou à FUNAI, em Brasília que não apresentou nenhuma providência. No dia 08 de janeiro o presidente FHC assinou um decreto 1.775/96, criando motivo político para a invasão das terras indígenas, o decreto autoriza contestação nas demarcações de terras indígenas por terceiros. A área indígena Sai Cinza é o primeiro caso de invasão no Pará pós-decreto. Outras áreas também estão ameaçadas de invasões e contestações por parte de políticos, empresas madeireira e mineradoras. O CIMI aponta a desordem na política indigenista do governo FHC e sua indisposição de conversar com as ONGs e entidades indigenistas.